

DESEMPENHO DE FERRAMENTAS DE IA NA BUSCA POR LITERATURA CIENTÍFICA: UM ESTUDO SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO EM AGÊNCIAS DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

PERFORMANCE OF AI TOOLS IN THE SEARCH FOR SCIENTIFIC LITERATURE:
A STUDY ON KNOWLEDGE MANAGEMENT IN INVESTMENT PROMOTION
AGENCIES

DESEMPEÑO DE LAS HERRAMIENTAS DE IA EN LA BÚSQUEDA DE
LITERATURA CIENTÍFICA: UN ESTUDIO SOBRE LA GESTIÓN DEL
CONOCIMIENTO EN LAS AGENCIAS DE PROMOCIÓN DE INVERSIONES

Davyson Demmer Guimarães Barbosa¹, Elisângela Cristina Aganette²

DOI: 10.54899/dcs.v22i83.3540

Recibido: 08/10/2025 | Aceptado: 09/10/2025 | Publicación en línea: 27/10/2025.

RESUMO

O avanço das pesquisas em inteligência artificial (IA) tem impactado diversas áreas do conhecimento, incluindo a ciência da informação e a gestão do conhecimento. Este estudo investigou a capacidade das plataformas ChatGPT, DeepSeek e Perplexity na recuperação de publicações científicas sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. A metodologia consistiu em submeter a cada plataforma a mesma questão, solicitando a identificação de três estudos relevantes sobre o tema. Os resultados evidenciaram que nenhuma das ferramentas conseguiu recuperar publicações diretamente relacionadas, embora algumas tenham indicado textos em áreas correlatas. Conclui-se que existe uma lacuna significativa na literatura, ao mesmo tempo em que as plataformas de IA se mostram úteis para agilizar processos de busca e exploração inicial de informações. O estudo destaca a necessidade de pesquisas futuras que aprofundem a interseção entre IA e gestão do conhecimento e promovam o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para recuperação de literatura científica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Recuperação de Informação. Gestão do Conhecimento. Agências de Promoção de Investimentos. Pesquisa Científica.

ABSTRACT

The advancement of artificial intelligence (AI) research has impacted multiple areas of knowledge, including information science and knowledge management. This study investigated the capability of the platforms ChatGPT, DeepSeek, and Perplexity in retrieving scientific

¹ Doutorando em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: davysondemmer@ufmg.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9839-9456>

² Doutora em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: elisangelaaganette@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4357-8016>

publications on knowledge management in investment promotion agencies. The methodology involved submitting the same question to each platform, requesting the identification of three relevant studies on the topic. The results showed that none of the tools were able to retrieve publications directly related to the subject, although some suggested studies in related areas. It is concluded that there is a significant gap in the literature, while AI platforms prove useful for streamlining initial searches and exploring information. The study highlights the need for future research that further investigates the intersection between AI and knowledge management and develops more effective strategies for scientific literature retrieval.

Keywords: Artificial Intelligence. Information Retrieval. Knowledge Management. Investment Promotion Agencies. Scientific Research.

RESUMEN

Los avances en la investigación sobre inteligencia artificial (IA) han impactado diversas áreas del conocimiento, incluyendo las ciencias de la información y la gestión del conocimiento. Este estudio investigó la capacidad de las plataformas ChatGPT, DeepSeek y Perplexity para recuperar publicaciones científicas sobre gestión del conocimiento en agencias de promoción de inversiones. La metodología consistió en enviar la misma pregunta a cada plataforma, solicitándoles que identificaran tres estudios relevantes sobre el tema. Los resultados mostraron que ninguna de las herramientas logró recuperar publicaciones directamente relacionadas, aunque algunas indicaron textos en campos relacionados. La conclusión es que existe una brecha significativa en la literatura, mientras que las plataformas de IA resultan útiles para agilizar la búsqueda y la exploración inicial de información. El estudio destaca la necesidad de futuras investigaciones que profundicen en la intersección entre la IA y la gestión del conocimiento y promuevan el desarrollo de estrategias más efectivas para la recuperación de literatura científica.

Palabras clave: Inteligencia Artificial. Recuperación de Información. Gestión del Conocimiento. Agencias de Promoción de Inversiones. Investigación Científica.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A aceleração do desenvolvimento tecnológico, particularmente no campo da inteligência artificial (IA), tem remodelado as dinâmicas sociais, econômicas e cognitivas das sociedades contemporâneas. A crescente sofisticação e acessibilidade de plataformas baseadas em IA não apenas transformam os modos de produção e circulação da informação, mas também impõem novos desafios regulatórios, éticos e epistemológicos, exigindo uma revisão crítica dos modelos clássicos de organização e gestão do conhecimento (Chahad & Issa, 2024). Nesse contexto, emerge a necessidade de compreender como a inteligência artificial pode ser integrada — ou

tensionada — nos processos de Gestão do Conhecimento (GC), especialmente em estruturas institucionais estratégicas, como as agências de promoção de investimentos. Essas agências ocupam um papel central na articulação entre conhecimento técnico, políticas públicas e atração de capital, sendo diretamente impactadas pela capacidade de mapear, reter e aplicar conhecimento de forma eficiente e orientada para resultados (UNCTAD, 2023).

Embora parte significativa da literatura reconheça o potencial da IA como ferramenta de apoio à GC, observa-se uma fragmentação teórica nas abordagens sobre sua real efetividade. Estudos como os de Estrela et al. (2024) e Alqahtani et al. (2022) destacam benefícios relacionados à automação de processos cognitivos e à integração com sistemas de aprendizagem de máquina. Entretanto, correntes críticas — representadas por autores como Nicolelis (2020), Crawford (2021) e Mejias & Couldry (2024) — problematizam a noção de “inteligência” nas máquinas, alertando para a dependência de infraestruturas materiais e humanas e para o risco de reducionismo computacional na compreensão da cognição humana. Essa tensão entre as promessas tecnológicas e os limites epistemológicos da IA adquire contornos ainda mais relevantes quando se considera seu uso em ambientes institucionais voltados à formulação de estratégias baseadas em conhecimento, como é o caso das agências de fomento econômico. Nessa perspectiva, torna-se fundamental avaliar criticamente o desempenho das ferramentas de IA não apenas como sistemas de processamento de dados, mas como mediadoras no processo de descoberta e recuperação do conhecimento útil à tomada de decisão.

A Inteligência Artificial tem sido amplamente empregada na automação de processos de busca e recuperação da informação, impactando significativamente a pesquisa acadêmica e a gestão do conhecimento (Choo, 2006; Davenport & Prusak, 1998). No entanto, ainda há incertezas sobre a capacidade dessas ferramentas de identificar e recomendar publicações científicas relevantes e de qualidade, especialmente em áreas temáticas muito específicas, como a gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. A ascensão de modelos de IA generativa, como ChatGPT, Perplexity e, mais recentemente, DeepSeek, introduz novas possibilidades para a recuperação de informação, porém a confiabilidade, precisão e relevância das respostas fornecidas por essas plataformas ainda carecem de validação sistemática (Marchionini, 2006). Assim, questiona-se se essas ferramentas são capazes de desempenhar um papel efetivo na recuperação de literatura científica especializada.

Diante desse cenário, este estudo propõe uma análise exploratória e comparativa do desempenho de ChatGPT, DeepSeek e Perplexity na recuperação de textos científicos

relacionados à gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. A investigação busca responder à seguinte questão central: em que medida essas plataformas são capazes de localizar e indicar publicações relevantes que articulem os temas “gestão do conhecimento” e “promoção de investimentos”? São também exploradas questões complementares sobre diferenças na qualidade e precisão das respostas fornecidas por cada plataforma, sua eficácia em comparação com fontes tradicionais, os fatores que influenciam a qualidade das respostas e como essas ferramentas se comparam a bases acadêmicas convencionais em termos de utilidade e precisão.

A recuperação de informação tem sido um dos principais desafios da Ciência da Informação e da Gestão do Conhecimento (Marchionini, 1995; Bawden & Robinson, 2012), especialmente diante do crescimento exponencial da produção científica, que exige técnicas avançadas de busca e filtragem. As plataformas de IA generativa podem atuar como facilitadoras nesse processo, oferecendo aos pesquisadores respostas organizadas e sintetizadas. No entanto, conforme destacado por Bates (1989) e Saracevic (1996), a qualidade da recuperação da informação depende da estruturação dos sistemas e da confiabilidade das fontes utilizadas, o que levanta dúvidas sobre a aplicabilidade da IA para fins acadêmicos específicos. Este estudo busca avaliar empiricamente essas questões, contribuindo para o debate sobre tecnologias emergentes na Ciência da Informação e na Gestão do Conhecimento, além de preencher lacunas na literatura sobre comparação entre plataformas de IA e fontes tradicionais.

A pesquisa dialoga com eventos acadêmicos da área, como KM Brasil, ENANCIB e FORPED, e pode gerar contribuições relevantes para periódicos de alto impacto da Ciência da Informação e Gestão do Conhecimento, classificados no Qualis A, conforme a avaliação da CAPES. Além de preencher lacunas científicas, os resultados esperados podem impactar a qualidade da informação acadêmica, influenciar práticas pedagógicas e facilitar a adoção de plataformas de IA em ambientes educacionais e de pesquisa. Diante desse contexto, o objetivo central deste estudo consiste em analisar a capacidade de ChatGPT, Perplexity e DeepSeek na recuperação de literatura científica sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos, avaliando a qualidade, precisão e relevância das respostas fornecidas, bem como identificar vieses, limitações e diferenças entre as plataformas e apontar potencialidades e desafios no uso da IA para a recuperação de literatura científica especializada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa se apoia em três eixos teóricos principais, que dialogam entre si para sustentar a análise da utilização de plataformas de inteligência artificial generativa na recuperação de literatura científica aplicada à gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos.

O primeiro eixo aborda a Gestão do Conhecimento e Recuperação da Informação. A gestão do conhecimento tem sido amplamente discutida por autores como Davenport e Prusak (1998) e Choo (2006), que enfatizam a importância da criação, estruturação, disseminação e aplicação do conhecimento organizacional como vantagem estratégica. A capacidade de capturar e reutilizar conhecimento impacta diretamente a tomada de decisão e a formulação de políticas, sobretudo em instituições voltadas à promoção de investimentos. Paralelamente, a recuperação da informação, conforme abordada por Marchionini (1995, 2006) e Saracevic (1996), é entendida como um processo crítico dentro da Ciência da Informação, que envolve a identificação, seleção e organização de dados e informações relevantes para suportar ações decisórias e pesquisa científica. Nesse sentido, a integração entre gestão do conhecimento e técnicas avançadas de recuperação da informação torna-se cada vez mais necessária em um contexto de crescente produção acadêmica e complexidade organizacional.

O segundo eixo centra-se na Inteligência Artificial e Busca de Informação, destacando a emergência de modelos generativos, como aqueles baseados na arquitetura Transformer (Vaswani et al., 2017), que têm revolucionado a forma de buscar, filtrar e sintetizar informações científicas. Esses modelos permitem não apenas a automação de consultas complexas, mas também a geração de respostas organizadas a partir de grandes volumes de dados, apresentando potencial para apoiar pesquisadores e gestores na identificação de literatura relevante. No entanto, autores como Bender et al. (2021) e Crawford (2021) alertam para os riscos associados, como vieses algorítmicos, falta de transparência, dependência de bases de dados previamente estruturadas e limitações epistemológicas na interpretação do conhecimento. Tais críticas evidenciam a necessidade de avaliar de forma rigorosa a confiabilidade e a pertinência das respostas geradas, bem como sua capacidade de complementar os processos de tomada de decisão nas organizações.

O terceiro eixo envolve a Comparação com Sistemas Tradicionais de Recuperação de Informação. Bases acadêmicas consolidadas, como Scopus, Web of Science e Google Scholar,

utilizam algoritmos específicos para indexação, classificação e recuperação de documentos científicos (Bates, 1989; Bawden & Robinson, 2012). Embora eficientes na organização e no acesso à literatura, esses sistemas apresentam limitações na personalização de respostas e na integração de informações contextuais, especialmente em áreas muito específicas como gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. A análise comparativa entre IA generativa e bases tradicionais permite identificar complementaridades e lacunas, oferecendo subsídios para a adoção criteriosa de novas tecnologias no suporte à pesquisa científica e à gestão estratégica do conhecimento.

Integrando esses três eixos, a fundamentação teórica estabelece o arcabouço necessário para compreender como as plataformas de IA generativa podem atuar na recuperação de informações especializadas, suas potencialidades, limitações e implicações epistemológicas. Ao relacionar gestão do conhecimento, IA e sistemas tradicionais de recuperação, a pesquisa contribui para a construção de práticas mais eficientes e críticas na utilização de tecnologias emergentes no contexto acadêmico e institucional.

PLATAFORMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Para avaliar a capacidade das ferramentas de inteligência artificial na recuperação de literatura científica, este estudo analisou três plataformas: ChatGPT, DeepSeek e Perplexity. Cada uma apresenta abordagens específicas para busca e organização da informação, o que justifica sua escolha para a investigação. Para apresentar cada plataforma, utilizou-se as respostas de cada uma em que foi perguntada o que elas eram.

A primeira plataforma que foi investigada foi o ChatGPT. A pergunta realizada foi: o que é o ChatGPT? A resposta obtida foi a seguinte:

O ChatGPT é uma ferramenta de inteligência artificial desenvolvida pela OpenAI, baseada no modelo GPT (Generative Pre-trained Transformer). Ele é projetado para compreender e gerar texto de forma natural, permitindo interações em linguagem humana. Isso significa que você pode conversar com o ChatGPT, fazer perguntas, obter informações, ou até pedir ajuda com tarefas como escrita, tradução, explicações de conceitos, entre outros.

O ChatGPT usa aprendizado de máquina para melhorar suas respostas, levando em conta o contexto da conversa. Ele foi treinado em uma grande quantidade de textos para ser capaz de lidar com uma ampla gama de tópicos, respondendo de forma coerente e relevante (ChatGPT, 2025).

Para a plataforma DeepSeek foi realizada a pergunta semelhante em que foi feita a seguinte questão: O que é a DeepSeek? A resposta foi a seguinte: “*DeepSeek Artificial Intelligence Co., Ltd. (referred to as "DeepSeek" or "深度求索"), founded in 2023, is a Chinese company dedicated to making AGI a reality*³” (DeepSeek, 2025).

Com relação à terceira plataforma, foi realizada uma pergunta semelhante. A pergunta feita foi a seguinte: O que é o Perplexity? A resposta obtida foi:

Perplexity é um mecanismo de busca gratuito com tecnologia de IA. Ele pesquisa a internet em tempo real, identifica fontes relevantes e gera respostas de alta qualidade. A Perplexity prioriza a precisão e respostas confiáveis, com o objetivo de servir como sua fonte definitiva para a descoberta de conhecimento.

A Perplexity é usada por milhões de usuários todos os dias. Pergunte qualquer coisa.

- **O que aconteceu no mercado de ações hoje?*
- **Principais hotéis para famílias em Tóquio**
- **Novas aberturas de restaurantes em San Francisco**
- **Quem está projetado para ganhar o próximo Superbowl?*
- **Qual é a classificação da Liga dos Campeões da UEFA?*

O que desperta sua curiosidade hoje?

Citations:

- [1] <https://aldabra.com.br/artigo/o-que-e-perplexity-e-como-essa-ia-esta-revolucionando-a-busca-online>
- [2] <https://neilpatel.com/br/blog/perplexity-ai/>
- [3] <https://www.startse.com/artigos/inteligencia-artificial-cita-fonte-de-respostas/>
- [4] <https://pt.wikipedia.org/wiki/Perplexity.ai>
- [5] <https://divia.com.br/perplexity-ai-tudo-sobre-a-ferramenta-de-inteligencia-artificial-ia>
- [6] <https://www.youtube.com/watch?v=r2M7AtF2Mwg>
- [7] <https://www.conversion.com.br/blog/perplexity-ai/>
- [8] <https://olhardigital.com.br/2024/07/13/dicas-e-tutoriais/perplexity-o-que-e-e-como-usar-ia-de-graca/> (Perplexity, 2025).

Para avaliar a capacidade das ferramentas de IA na recuperação de literatura científica, foram analisadas as plataformas ChatGPT, DeepSeek e Perplexity. Cada uma dessas plataformas possuem abordagens específicas para busca e organização da informação, o que justifica as escolhas para este estudo.

³ DeepSeek Artificial Intelligence Co., Ltd. (referida como "DeepSeek" ou "深度求索"), fundada em 2023, é uma empresa chinesa dedicada a tornar a IAG (Inteligência Artificial Geral) uma realidade (tradução nossa).

COMPARAÇÃO DAS PLATAFORMAS

Para complementar a descrição individual das plataformas, realizou-se uma comparação de suas principais características no que se refere ao acesso a bases científicas, indicação de fontes, capacidade de busca em tempo real e diferenciais funcionais. O ChatGPT não possui acesso direto a bases científicas indexadas e indica fontes apenas ocasionalmente, sendo seu diferencial a capacidade de gerar respostas contextualizadas com base em grande volume de textos previamente treinados, embora sem conexão direta com repositórios acadêmicos. A DeepSeek apresenta acesso parcial a informações estruturadas, mas não especifica a indicação de fontes ou busca em tempo real, destacando-se pelo foco em recuperação estruturada de dados acadêmicos. Já a Perplexity se diferencia por integrar motores de busca em tempo real, fornecendo acesso direto a bases científicas, links confiáveis e respostas atualizadas, o que permite ao usuário verificar a precisão das informações obtidas.

A seguir, apresenta-se a figura 1 com o comparativo das três plataformas:

Figura 1

Comparativo sobre as plataformas de IA.

Plataforma	Tipo de IA	Função principal	Fonte de dados	Acesso a bases científicas	Indicação de fontes	Busca em tempo real	Diferencial
ChatGPT	GPT Generative Pre-trained Transformer	Interação conversacional e contextualização textual	Base de textos treinada	Não diretamente	Ocasionalmente	Não	Respostas detalhadas e contextualizadas, treinada com grande volume de textos
DeepSeek	IA avançada / AGI	Busca e análise automatizada de informações complexas	Dados estruturados e não estruturados	Parcial	Não informadas	Não	Desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial geral, foco em recuperação estruturada de informações acadêmicas
Perplexity	IA integrada à busca online	Pesquisa em tempo real com foco em precisão	Internet e fontes online	Sim	Sim (links diretos)	Sim	Integração com motores de busca para respostas mais atualizadas, rápidas e verificáveis

ANÁLISE CRÍTICA DAS RESPOSTAS

Em vez de transcrever integralmente as respostas fornecidas por cada plataforma de IA, realizou-se uma avaliação comparativa da qualidade, relevância e verificabilidade das informações obtidas, considerando sua aplicabilidade à temática de gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. Essa análise evidencia as capacidades e limitações de cada ferramenta no contexto de pesquisa acadêmica especializada.

O ChatGPT forneceu referências e estudos gerais sobre gestão do conhecimento, porém sem foco específico em agências de promoção de investimentos. Além disso, não apresentou links diretos para as fontes, o que limita a verificabilidade das informações. Apesar disso, destacou-se pela coerência textual e contextualização dos conceitos, oferecendo explicações detalhadas úteis para compreensão teórica.

A DeepSeek indicou a existência de textos e materiais acadêmicos relacionados à gestão do conhecimento, mas não apresentou referências concretas ou links verificáveis. As informações eram amplas e conceituais, sem direcionamento específico para o contexto das agências de promoção de investimentos, evidenciando potencial limitado para recuperação precisa de literatura científica, ainda que a plataforma organize dados de forma estruturada.

A Perplexity foi a única a fornecer links diretos para fontes externas, aumentando a transparência e a confiabilidade das respostas. Entretanto, os textos indicados abordavam setores correlatos à gestão do conhecimento, sem tratar diretamente do contexto específico das agências de promoção de investimentos. Destaca-se, contudo, pela capacidade de acesso rápido a fontes confiáveis e atualizadas, permitindo ao pesquisador verificar e consultar diretamente os materiais indicados.

A seguir, apresenta-se uma síntese comparativa das respostas das plataformas, conforme a Figura 2:

Figura 2

Comparativo das respostas das plataformas

Plataforma	Pontos Fortes	Limitações	Recomendações de Uso
ChatGPT	Coerência textual, contextualização detalhada, explicações teóricas	Sem links diretos, foco geral, sem referências verificáveis	Ideal para compreensão conceitual e introdução teórica; complementar com bases acadêmicas tradicionais
DeepSeek	Estruturação e organização de conceitos, foco em dados complexos	Sem referências concretas, indicações vagas, não específico para o contexto de pesquisa	Útil para exploração conceitual e estruturação de informações; não substitui bases acadêmicas
Perplexity	Links diretos, transparência, acesso rápido a fontes confiáveis e atualizadas	Textos nem sempre específicos ao contexto das agências, relevância variável	Indicado para busca de fontes verificáveis e atualizadas; pode ser complementado com IA contextualizadora como ChatGPT

Essa análise evidencia que o uso de plataformas de IA na pesquisa acadêmica requer avaliação crítica e integração complementar com bases tradicionais, garantindo confiabilidade, relevância e aplicabilidade das informações obtidas. Cada ferramenta apresenta potencial distinto, sugerindo estratégias de uso combinadas para otimizar a recuperação de literatura científica especializada.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PLATAFORMAS

A análise das plataformas de inteligência artificial evidenciou que nenhuma delas foi capaz de identificar artigos especificamente focados na gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. Apesar dessa limitação, foram observadas diferenças significativas em termos de funcionalidade e aplicabilidade. A Perplexity destacou-se por fornecer links diretos para fontes externas, aumentando a transparência e verificabilidade das informações. Por sua vez, o ChatGPT e a DeepSeek apresentaram respostas mais genéricas e conceituais, com menor direcionamento ao contexto específico da pesquisa, demonstrando limitações na recuperação de literatura acadêmica altamente especializada.

Esses resultados sugerem que, embora as plataformas de IA possam auxiliar na exploração de literatura científica, elas ainda enfrentam desafios relevantes na identificação de informações precisas e contextualizadas em áreas muito específicas. A pesquisa acadêmica tradicional, por meio de bases indexadas como Scopus, Web of Science e outras bibliotecas digitais confiáveis,

continua sendo essencial para garantir a qualidade, relevância e rigor das referências utilizadas.

Além disso, a análise evidencia que o uso de IA deve ser estratégico e complementar: plataformas como o ChatGPT podem ser empregadas para compreensão conceitual e contextualização teórica, a DeepSeek para organização de informações complexas, e a Perplexity para acesso rápido a fontes verificáveis. A combinação dessas ferramentas com métodos tradicionais de busca potencializa a eficiência da pesquisa, sem comprometer a precisão e a confiabilidade do levantamento bibliográfico.

Em síntese, embora as IAs generativas representem avanços significativos na recuperação de informação, sua aplicação ainda requer avaliação crítica, curadoria humana e integração com sistemas tradicionais, especialmente em pesquisas que exigem alto grau de especificidade e rigor acadêmico.

METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem exploratória e comparativa para avaliar a capacidade das plataformas de inteligência artificial ChatGPT, DeepSeek e Perplexity na recuperação de literatura científica sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. A metodologia consistiu em submeter a cada plataforma a mesma questão:

"Existem textos disponíveis sobre o tema de gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos? Se sim, poderia citar quais são os três estudos mais relevantes sobre os temas?"

O objetivo foi analisar a qualidade, relevância, coerência e verificabilidade das respostas fornecidas pelas três ferramentas, considerando seu potencial como recurso para suporte à pesquisa acadêmica.

As plataformas foram selecionadas com base em três critérios principais:

1. **Popularidade e acessibilidade:** são amplamente utilizadas para recuperação de informações e acesso ao conhecimento. O ChatGPT, por exemplo, é a plataforma de IA mais utilizada no mundo, tendo recebido mais de 14 bilhões de visitas entre setembro de 2022 e agosto de 2023, representando mais de 60% do tráfego em plataformas de IA no período analisado (Sarkar, 2023).
2. **Diferentes abordagens de busca:**

- **ChatGPT**: modelo treinado em grande volume de textos, incluindo artigos acadêmicos, mas sem acesso direto a bases científicas indexadas.
 - **DeepSeek**: desenvolvida com foco em pesquisa acadêmica, voltada à recuperação estruturada de informação.
 - **Perplexity**: integrada a mecanismos de busca em tempo real, oferecendo respostas baseadas em fontes verificáveis (Pappas, 2022).
3. **Capacidade de citar fontes**: o Perplexity se destaca ao fornecer *links* diretos para os materiais utilizados, enquanto DeepSeek e ChatGPT apresentam diferentes métodos de geração de respostas, com menor transparência em relação às fontes. Além disso, a DeepSeek foi incluída por sua recente disponibilidade e por apresentar uma alternativa gratuita e de baixo custo em comparação às demais plataformas (Lemos, 2025).

A **figura 3** a seguir sintetiza as principais características das plataformas analisadas:

Figura 3

Características das plataformas utilizadas.

Plataforma	Acesso a bases acadêmicas	Indicação de fontes	Tipo de IA
ChatGPT	Não diretamente	Ocasionalmente	Modelo treinado em grande volume de textos
DeepSeek	Parcial	Não informadas	IA otimizada para busca científica
Perplexity	Sim (busca em tempo real)	Sim (links diretos)	Mecanismo de busca com IA

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi conduzida em quatro etapas principais:

1. Formulação da pergunta de pesquisa: a mesma questão foi enviada às três plataformas, garantindo consistência na comparação.
2. Coleta das respostas: todas as respostas foram registradas e analisadas quanto à coerência, precisão e presença de referências.
3. Critérios de avaliação das respostas:
 - Relevância: a resposta aborda diretamente o tema da pesquisa?
 - Precisão: as informações correspondem a artigos científicos reais?
 - Coerência: a resposta faz sentido no contexto da pergunta?

- Fonte e verificação: a plataforma indica referências verificáveis e confiáveis?

Essa metodologia permite avaliar de forma sistemática o desempenho das plataformas de IA na recuperação de literatura científica, considerando tanto a qualidade das informações fornecidas quanto sua aplicabilidade prática para pesquisadores que trabalham com temas especializados, como a gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada no dia 12 de fevereiro de 2025, e a análise das respostas obtidas indicou que nenhuma das plataformas foi capaz de identificar textos especificamente relacionados à gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos. Todas as três ferramentas de IA identificaram literatura relacionada a contextos próximos, como organizações públicas, instituições de operação de investimentos ou centros de pesquisa, mas sem focalização direta no tema central da investigação.

A figura 4 resume as respostas obtidas pelas três plataformas em análise⁴.

Figura 4

Resumo das respostas obtidas pelas plataformas de IA

Questão/Plataforma	ChatGPT	DeepSeek	Perplexity
Identificou algum texto específico sobre os temas?	Não	Não	Não
Informou que existiam textos sobre os temas?	Não	Sim	Sim
Indicou possíveis bases de dados para identificar estudos?	Não	Sim	Não
Apresenta link específico para a resposta das perguntas?	Não	Sim	Sim
Apresentou estudos relacionados aos temas?	Sim	Sim	Sim
Apresentou respostas no mesmo idioma em que foi feita a pergunta?	Sim	Sim	Não
Indicou as fontes de onde obteve as respostas?	Sim	Não	Sim

Esses resultados corroboram as conclusões de Inácio Júnior e Garcia Ribeiro (2021), que identificam a escassez de estudos sobre a atuação das agências de promoção de investimentos.

⁴A íntegra das respostas obtidas podem ser visualizadas no seguinte endereço eletrônico: <https://docs.google.com/document/d/1H2ZyPQWced1FHQeCnIS2iKw3hx29nVvJVfFwhWnStBI/edit?usp=sharing>

Além disso, não foram encontrados trabalhos que abordassem especificamente a gestão do conhecimento nesses ambientes institucionais.

O estudo também dialoga com as observações de Spitale, Biller-Adorno e Germani (2023), que destacam que informações precisas são mais difíceis de avaliar do que desinformação gerada por modelos de IA, como o GPT-3. Os autores evidenciam que tais modelos podem produzir informações rapidamente, tanto corretas quanto incorretas, e podem até “desobedecer” instruções para gerar desinformação. Esse aspecto ressalta a importância de abordar potenciais usos indevidos das plataformas de IA, especialmente na disseminação de informações nas mídias digitais, e enfatiza a necessidade de estratégias de validação e comunicação cuidadosa das respostas fornecidas por essas ferramentas.

Em síntese, os resultados indicam que, embora as plataformas de IA possam auxiliar na exploração inicial da literatura científica, sua capacidade de recuperar informações altamente específicas ainda é limitada. A comparação entre ChatGPT, DeepSeek e Perplexity evidencia diferenças funcionais: o Perplexity se destaca pela verificabilidade e links diretos, o ChatGPT oferece contextualização textual, e a DeepSeek organiza informações de forma estruturada, embora sem indicar fontes confiáveis de forma consistente. Esses achados sugerem que a integração de ferramentas de IA com bases de dados acadêmicas tradicionais continua sendo essencial para garantir rigor, relevância e precisão nas pesquisas em áreas altamente especializadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que, até o momento, não existem publicações específicas sobre gestão do conhecimento em agências de promoção de investimentos, identificadas pelas plataformas de IA analisadas, evidenciando uma lacuna significativa na literatura acadêmica. Essa constatação abre oportunidades para futuras pesquisas que explorem de forma aprofundada os processos de gestão do conhecimento nessas organizações, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e oferecendo subsídios práticos para a melhoria da eficiência organizacional e do atendimento aos cidadãos.

O estudo se justifica pela relevância prática e acadêmica de compreender como essas agências gerenciam e aplicam conhecimento, permitindo que outros contextos institucionais aprendam com suas práticas e estratégias. Os resultados obtidos indicam que as plataformas de

inteligência artificial podem desempenhar um papel complementar na identificação de literatura relacionada, mesmo em contextos altamente específicos, oferecendo agilidade e orientação inicial na busca por fontes acadêmicas.

Em relação à comparação entre plataformas de IA e bases de dados tradicionais, como Scopus, Web of Science ou SciELO, não é possível afirmar superioridade de uma em relação à outra. Nenhuma das ferramentas, incluindo as plataformas de IA analisadas, foi capaz de identificar textos que combinassem de forma direta os temas de gestão do conhecimento e agências de promoção de investimentos.

Apesar das limitações, as ferramentas de IA mostraram-se úteis para explorar o tema e indicar potenciais fontes de pesquisa, ainda que a precisão e especificidade das respostas dependam do desenvolvimento contínuo da aprendizagem de máquina. Isso indica que, com o tempo e o treino adequado, chatbots especializados podem ser configurados para realizar buscas mais precisas e direcionadas em bases de dados acadêmicas.

Para pesquisas futuras, recomenda-se customizar plataformas de IA de acordo com perfis específicos de usuários, a fim de aperfeiçoar a recuperação de informações e a identificação de textos relevantes. Nesse sentido, a plataforma DeepSeek, por ser open source, apresenta grande potencial para treinamentos e adaptações voltadas à recuperação de publicações especializadas em Ciência da Informação e Gestão do Conhecimento.

Em síntese, o estudo evidencia que as plataformas de IA são ferramentas complementares que podem agilizar a busca e apoiar pesquisadores na exploração inicial da literatura científica, mas não substituem a análise crítica e a consulta a bases acadêmicas tradicionais. A integração dessas abordagens representa um caminho promissor para ampliar a eficiência e a qualidade da pesquisa acadêmica em áreas emergentes e altamente especializadas.

REFERÊNCIAS

- ALQAHTANI, Mara; ALQAHTANI, Kholod; MEHMET, Sabih Aksoy. The Role of Artificial Intelligence and Information Technology in Promoting Knowledge Management in Business Firms: A Review, **International Journal of Engineering and Management Research**, Arábia Saudita, volume 12, páginas 13-23, Abril 2022.
- BATES, M. J. **The design of browsing and berrypicking techniques for the online search interface**. Online Review, v. 13, n. 5, p. 407–424, 1989.
- BAWDEN, D.; ROBINSON, L. **Introduction to Information Science**. Londres: Facet Publishing, 2012.

- BENDER, E. M. et al. **On the dangers of stochastic parrots**: Can language models be too big? Proceedings of the 2021 ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency, 2021.
- CHATGPT. **O que é o ChatGPT?** Disponível em: <https://chatgpt.com/> . Acesso em 18 fev. 2025.
- CHOO, C. W. **The Knowing Organization**: How Organizations Use Information to Construct Meaning, Create Knowledge and Make Decisions. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- CRAWFORD, Kate. **Atlas of AI**: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence. New Haven & Londres: Yale University Press, 2021.
- DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Working Knowledge**: How Organizations Manage What They Know. Harvard Business Press, 1998.
- DEEPSEEK. **O que é o DeepSeek?** Disponível em: <https://chat.deepseek.com/a/chat/s/9e992459-a55e-4a04-8a83-5c96ea09bee6> . Acesso em 18 fev. 2025.
- ESTRELA, T.D.C. et al. **Inteligência Artificial Aplicada a Gestão do Conhecimento Empresarial**: Revisão Sistemática da Literatura. GETEC, v. 20, p. 127 - 143, 2024. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/3589> . Acesso em: 13 fev. 2025.
- IGARASHI et al. **Aplicações de Inteligência Artificial para Gestão do Conhecimento nas Organizações**: Um Estudo Exploratório. Guarapuava, v.6 n.1 p.239-256 jan./dez. 2008. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/816/925>. Acesso em: 14 fev. 2025.
- INÁCIO JÚNIOR, Edmundo; GARCIA RIBEIRO, Cássio. **Agências de promoção de investimento**: Papel, funções, atividades e definição de estratégias. Texto para discussão 2628. Brasília, Ipea, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10492/1/td_2628.pdf . Acesso em: 13 ago. 2024.
- LEMONS, Ronaldo. **O que o DeepSeek pode ensinar para o Brasil**. Folha de São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemons/2025/02/o-que-o-deepseek-pode-ensinar-para-o-brasil.shtml>. Acesso em 15 abr. 2025
- MARCHIONINI, G. **Information seeking in electronic environments**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MARCHIONINI, G. **Exploratory search**: from finding to understanding. Communications of the ACM, v. 49, n. 4, p. 41-46, 2006.
- PAPPAS. Alexandros. **Perplexity Ask**: A Game-Changing Search Tool Powered by AI. Medium, Towards AI, 2022. Disponível em: <https://pub.towardsai.net/perplexity-ask-a-game-changing-search-tool-powered-by-ai-eb0da75ce87b> . Acesso em 10 mar. 2025.

- PERPLEXITY. **O que é o Perplexity?** Disponível em: https://www.perplexity.ai/search/o-que-e-o-perplexity-_OdPFifIRQKAh6QAslnJ8Q#0 . Acesso em: 18 fev. 2025.
- SARACEVIC, T. Relevance: A Review of the Literature and a Framework for Thinking on the Notion in Information Science. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 26, p. 321-343, 1996.
- SARKAR, Sujan. **AI Industry Analysis: 50 Most Visited AI Tools and Their 24B+ Traffic Behavior**. Writerbuddy, 2023. Disponível em: <https://writerbuddy.ai/blog/ai-industry-analysis> . Acesso em 11 mar. 2025.
- SPITALE, Giovanni; BILLER-ADORNO, Nikola; GERMANI, Frederico. AI model GPT-3 (dis)informs us better than humans. **Science Advances**, v. 9, n. 26, 2023. Disponível em DOI: 10.1126/sciadv.adh1850 . Acesso em 10 mar. 2025.
- TAHERDOOST, Hamed; MADANCHIAN, Mitra. Artificial Intelligence and Knowledge Management: Impacts, Benefits, and Implementation. **Computers**, USA, volume 12, páginas 1-18, Março 2023.
- UNCTAD. **World Investment Report 2023: investing in sustainable energy for all**. Genebra: Unctad, 2023.
- VASWANI, A. et al. **Attention is all you need**. Advances in Neural Information Processing Systems, 2017. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1706.03762> . Acesso em: 10 jan. 2025.
- ZEETANO CHAHAD, José Paulo; LICCIARDI ISSA, Tuffy. A Evolução Recente da Inteligência Artificial: implicações trabalhistas, sociais e regulatórias. **Ciência & Trópico**, [S. l.], v. 48, n. 1, 2024. DOI: 10.33148/CETROP, v48, n.1, 2024. Disponível em: <https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/2278> . Acesso em: 27 fev. 2025.